

Relato de Experiência: A Aproximação do Núcleo de Estudos da Violência Intrafamiliar (NEVIN) com a Rede de Proteção do Município de Imbaú no Paraná.

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça.

Coordenador(a) da atividade: Maria Cristina Rauch BARANOSKI.

Estefany Fernanda Boiko[1]

Maria Cristina Rauch Baranoski[2]

Núcleo de Estudos da Violência Intrafamiliar- NEVIN

Resumo:

A ação extensionista desenvolvida pelo Núcleo de Estudos da Violência Intrafamiliar (NEVIN) teve como foco o município de Imbaú/PR, selecionado por apresentar baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), conforme critérios da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SETI)[3]. O objetivo foi promover a articulação da rede de proteção social no atendimento às situações de violência intrafamiliar. Foram realizadas reuniões presenciais com a Secretaria de Assistência Social, nas quais se constatou a escassez de assistentes sociais, a ausência de diagnóstico socioterritorial, a falta de fluxogramas de atendimento e a fragilidade intersetorial. A metodologia adotada envolveu encontros presenciais e estratégias de mobilização comunitária, que culminaram na realização de um evento em 24 de julho de 2025, em parceria com a Câmara Municipal, Secretaria de A5ssistência Social, Defensoria Pública do Paraná, Patrulha Maria da Penha de Telêmaco Borba e a empresa Klabin. Como resultados, destacaram-se a importância do diálogo interinstitucional, a necessidade de fortalecimento das políticas públicas locais e o início da construção coletiva de estratégias de enfrentamento da violência. Conclui-se que a experiência sensibilizou gestores e atores sociais e contribuiu para a formação cidadã e acadêmica dos bolsistas envolvidos.

Palavras-chave: Violência intrafamiliar. Extensão universitária. Rede de proteção.

---

[1] Estefany Fernanda Boiko, Assistente Social NEVIN. Email: stheboiko134@gmail.com
[2] Maria Cristina Rauch Baranoski. Coordenadora NEVIN. Email: mcrbaranoski@uepg.br
[3] Edital n° 01/2024/SETI, Programa Universidade sem Fronteira.



INTRODUÇÃO

A violência intrafamiliar pode ser compreendida como uma das expressões mais complexas da questão social, por articular dimensões econômicas, culturais, de gênero e geracionais (MINAYO, 1994; SAFFIOTI, 2004), atingindo crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoas com deficiência e o público LGBTQIA+, exige a articulação de diferentes setores e políticas públicas, em especial assistência social, educação, saúde, segurança e justiça. Nesse contexto, destaca-se o papel da Universidade na promoção de ações de extensão que possibilitem aproximar o conhecimento científico das demandas da sociedade, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e a defesa dos direitos humanos.

O município de Imbaú/PR foi selecionado para a execução da ação extensionista em razão de seu baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), segundo critérios da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SETI) o que reflete desafios estruturais e limitações na oferta de serviços públicos. No mês de novembro de 2024 fizemos o contato inicial com a Secretaria Municipal de Assistência Social, onde foram identificadas fragilidades como a ausência de diagnóstico socioterritorial, a falta de fluxogramas de atendimento e a escassez de profissionais, especialmente assistentes sociais, o que compromete a efetividade da rede de proteção no enfrentamento da violência intrafamiliar.

Diante desse cenário, a ação buscou promover espaços de diálogo e articulação intersetorial, mobilizando atores locais para o fortalecimento da rede de proteção. O público-alvo envolveu gestores, profissionais da assistência social, representantes da justiça e segurança pública, além de demais atores sociais do município, possibilitando a construção coletiva de estratégias para a prevenção e o enfrentamento da violência intrafamiliar.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Contribuir para o fortalecimento da rede de proteção no enfrentamento da violência intrafamiliar no município de Imbaú/PR, por meio da articulação intersetorial e da mobilização de diferentes atores da rede de proteção.

Como Objetivos Específicos:

- Identificar as principais fragilidades do município no atendimento às situações de violência intrafamiliar;
- Promover reuniões presenciais com a gestão municipal e representantes de diferentes setores para o levantamento de demandas e possibilidades de ação;
- Realizar um evento em parceria com instituições locais, a fim de fomentar o diálogo sobre a construção de fluxos de atendimento e estratégias de proteção;
- Sensibilizar profissionais e gestores sobre a importância da atuação integrada para a prevenção e o enfrentamento da violência intrafamiliar;
- Contribuir para a formação acadêmica e cidadã dos bolsistas envolvidos, articulando ensino, pesquisa e extensão no processo de intervenção social.

METODOLOGIA

O Primeiro passo da ação ocorreu em novembro de 2024, com a definição do município de Imbaú/PR como território de atuação, considerando seu baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A partir do primeiro processo, foram realizadas três reuniões presenciais, entre os meses de janeiro a maio, junto à Secretaria Municipal de Assistência Social, com o contato inicial do projeto no município, possibilitando a identificação de fragilidades, como a ausência de diagnóstico socioterritorial, a inexistência de fluxogramas de atendimento e a escassez de profissionais especializados, especialmente assistentes sociais. Também foi constatada a dificuldade de comunicação por meios digitais, sendo o contato presencial a estratégia mais efetiva de aproximação com os atores da rede de proteção.

Com base nessas informações, a equipe extensionista estruturou um evento intersetorial, realizado em 24 de julho de 2025, em parceria com a Câmara Municipal, a

Secretaria de Assistência Social, a Defensoria Pública do Paraná, Patrulha Maria da Penha de Telêmaco Borba e a empresa Klabin. O encontro buscou sensibilizar e mobilizar diferentes instituições para a construção de estratégias conjuntas de enfrentamento da violência intrafamiliar. Durante todo o processo, os bolsistas atuaram de forma integrada, articulando ensino, pesquisa e extensão, que servirão de subsídio para futuras ações e pesquisas acadêmicas.

RESULTADOS

A ação extensionista desenvolvida em Imbaú/PR possibilitou não apenas a identificação das fragilidades estruturais da rede de proteção, mas também a criação de espaços de diálogo e aproximação entre diferentes instituições e atores sociais. O contato direto com a Secretaria Municipal de Assistência Social e demais parceiros revelou a necessidade urgente de instrumentos técnicos, como fluxogramas e diagnósticos socioterritoriais, além de evidenciar a carência de profissionais especializados no enfrentamento da violência intrafamiliar. Mais do que mapear problemas, o trabalho realizado promoveu uma aproximação genuína entre o projeto e o município, fortalecendo vínculos de confiança com gestores e profissionais locais. O evento realizado em julho de 2025, que reuniu a Câmara Municipal, a Defensoria Pública do Paraná, a Patrulha Maria da Penha e a empresa Klabin, marcou o início de um processo de construção coletiva, em que diferentes setores puderam refletir sobre suas responsabilidades no enfrentamento da violência.

Embora o contrato de fomento à extensão tenha se limitado a apenas um ano, impossibilitando a continuidade imediata da ação, a experiência despertou no grupo extensionista e nos atores da rede o desejo de prosseguir o trabalho. Assim, o NEVIN deixou como legado não apenas registros e reflexões acadêmicas, mas também sementes para que novas iniciativas possam dar continuidade ao fortalecimento da rede de proteção no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Núcleo de Estudos da Violência Intrafamiliar (NEVIN) em Imbaú/PR mostrou o quanto a extensão universitária pode aproximar a universidade das demandas reais da comunidade. Ao longo do processo, foi possível não apenas identificar fragilidades da rede de proteção, mas também construir momentos de diálogo e reflexão conjunta, fortalecendo laços entre gestores, profissionais e instituições locais.

Nesse percurso, a parceria estabelecida com diferentes profissionais foi essencial. Um dos momentos marcantes da ação foi a participação da Defensoria Pública do Paraná, que apresentou uma palestra sobre o Projeto Ampara, sendo ele uma iniciativa voltada a oferecer apoio e orientação jurídica gratuita para mulheres em situação de violência doméstica, garantindo seus direitos e fortalecendo a rede de proteção. Como o município de Imbaú não conta com uma unidade da Defensoria, os atores da rede ainda não conheciam o projeto, o que tornou a fala especialmente significativa.

Também tivemos a presença da Patrulha Maria da Penha de Telêmaco Borba, criada neste ano (2025), e que passou a atender o município de Imbaú. Durante a palestra, além de explicar o funcionamento da patrulha, foi abordada de forma sensível e necessária a temática da violência contra a mulher, reforçando a importância da denúncia, do acolhimento e da rede de apoio disponível.

Destacou-se também, o apoio da empresa Klabin, que contribuiu com a impressão de cópias da cartilha produzida pelo projeto sobre a violência intrafamiliar. Esse material pôde ser distribuído no município, ampliando o alcance das discussões e oferecendo um recurso concreto de sensibilização e orientação para a população e para os profissionais da rede.

Para os estudantes extensionistas, o trabalho significou um aprendizado único, marcado pelo encontro entre teoria e prática, pela escuta ativa e pelo exercício da responsabilidade social. Apesar da limitação imposta pelo contrato de apenas um ano, que restringiu a continuidade imediata da ação, permanece o desejo coletivo de prosseguir o trabalho iniciado. Mais do que resultados pontuais, a ação deixou sementes de transformação,

demonstrando que a união entre universidade, comunidade e parceiros institucionais é capaz de impulsionar mudanças significativas na luta contra a violência intrafamiliar.

Como perspectivas futuras, destaca-se a necessidade de continuidade e ampliação da ação, com acompanhamento da rede de proteção, fortalecimento da articulação intersetorial e assessoria nos instrumentos de apoio, como fluxogramas e diagnósticos socioterritoriais, garantindo que as estratégias iniciadas possam gerar resultados mais duradouros e efetivos.

APOIO

A realização desta ação contou com o apoio da SETI – Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da concessão de bolsas aos estudantes participantes. A equipe agradece também à Secretaria Municipal de Assistência Social de Imbaú/PR, à Câmara Municipal, à Defensoria Pública do Paraná, à Patrulha Maria da Penha, à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que viabilizou o transporte até o município de Imbaú, à PROEX, que disponibilizou material de apoio, e à empresa Klabin, pelo acolhimento e pela impressão das cartilhas produzidas, possibilitando a distribuição junto à comunidade

REFERÊNCIAS

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (Paraná); UNIDADE EXECUTIVA DO FUNDO PARANÁ UEF. ***Edital nº 01/2024/SETI/UEF: Programa Universidade Sem Fronteiras USF.*** Paraná: SETI/UEF, 27 maio 2024. Disponível em:https://www.seti.pr.gov.br/sites/default. Acesso em: 06 Set.2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Violência social sob a perspectiva da saúde pública.** *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 10, supl. 1, p. 7-18, 1994.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. ***Violência de gênero: poder e impotência.*** Rio de Janeiro: Revinter, 2004.